

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ESCRITORES VIMARANENSES

Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses

As palavras de critica justa que a proposito e sobre o livro de meu querido irmão—*Estudos filosoficos e criticos*—vieram publicadas ha tempos neste jornal, e as considerações que as acompanhavam, fizeram nascer em mim o pensamento de escrever umas notas relativas aos escritores vimaranenses, desde os mais afastados tempos até hoje.

Proponho-me trazer ao leitor a relação gloriosa d'aquelles que nascidos em Guimarães, honraram com o seu talento as letras e as sciencias, provando-se assim que esta nossa boa terra, é uma das que mais tem contribuido para abrilhantar a illustre pleiade intelectual da Nação. O articulista Z. afirma que é mal antigo apoucarmos ou esquecermos os ricos de talento, nossos conterraneos. E' preciso desfazer essa fama. O meu proposito é enaltecer os filhos de Guimarães, inteligentes e cultos. Com os minguados recursos do meu pobre espirito, mas com os elementos de consulta que possa ter à mão, tentarei um trabalho que talvez venha a merecer o nome de «Noticias biobibliograficas vimaranenses». Attingirei o fim do meu pensamento?

Afirmando, com orgulho, que Guimarães é, e tem sido sempre, um berço de escritores de alto valor e um produtor fecundo de sacerdotes da Inteligencia, não me afasto das justas proporções.

Desde Agostinho Barbosa, para não ir ainda mais longe, até Martins Sarmiento e Alberto Sampaio, para não chegar ainda mais perto, quantos não pegaram ao arado rude das letras, lavrando bem, lavrando fundo, e deixando farta colheita aos vindouros?

Apresentar à mocidade estudiosa da minha terra a justificação das minhas afirmações, tal é o objectivo dos meus ensaios. Attingirei o fim do meu pensamento?

RODRIGO PIMENTA

Brinde

Da conhecida e conceitua da Companhia Agricola e Commercial dos Vinhos do Porto—antiga Casa Ferreirinha—Porto—recebemos um util calendario-chromo, de parede, para o anno de 1931. Muito obrigados.

O representante desta Sociedade no concelho de Guimarães, com excepção da villa de Vizela, leva ao conhecimento de todos os interessados que, por instruções da mesma sociedade, hoje recebidas, se dará o mais rigoroso cumprimento ás determinações do Decreto 13.725 de 3 de Junho de 1927 e dum modo especial aos n.ºs 1.º, 4.º e 6.º que dizem o seguinte :

1.º—Que toda a execução musical, de canto ou de recitação, nos locais designados no art.º 72 do decreto n.º 13.725 (Teatro, Salão, templo, cinematografo ou logar publico, ainda que não haja entradas pagas em proveito de qualquer empresario) deve estar auctorizada por a vença ou especialmente para cada numero, não podendo executar-se qualquer programa sem que estejam pagos os respectivos direitos.

4.º—Após a execução do programa, será um exemplar deste entregue aos senhores Agentes, que o enviarão à Sociedade.

6.º—O pagamento das a venças é feito adiantadamente.

Pelo não cumprimento destas instruções e sobre tudo pela falta da entrega dos programas executados na aria deste concelho, a Sociedade reserva-se o direito de retirar auctorização para execução de musicas a todas as entidades que não cumpram esta determinação.

Guimarães, 21 de dezembro de 1930.

O Agente da S. E. e C. T. P.

Antonio Vieira d'Andrade

Para contracto e pagamento das a venças e para demais esclarecimentos devem dirigir-se ao agente.

Loteria do Natal

Guimarães, como não podia deixar de ser, também se interessou pelos caprichos da Talada, que, d'esta vez, não quiz conhecer-nos...

Logo que chegaram telegrammas a Guimarães, foram affixados placards, que eram lidos com avidez.

Enorme multidão formava circulo, lia e consultava

numeros, que eram abandonados, com desanimo...

A sorte não quiz favorecer os de Guimarães.

Houve umas pequenas contempações, que nem os bilhetes pagaram...

A sorte não nos conheceu; tenhamos paciencia.

Como nós, ha milhares de pessoas.

Diversões

No dia 31 do corrente devem realizar-se nas sedes da Associação Commercial de Guimarães e da Associação de Classe dos Empregados do Comercio, animadas reuniões familiares, para o que estão convidadas diversas familias de Guimarães e circumvizinhas.

O Natal dos nossos pobres

Distribuímos, na vespera de Natal 677\$00 escudos, contemplando 139 pobres.

Já depois de ter saído o ultimo n.º do nosso jornal, recebemos para o Natal dos pobres, da snr.ª D. Maria Emilia Costa, em suffragio da alma de seus paes 5\$00; de uma anonyma 5\$00; idem, 2\$00, perfazendo tudo a importancia de 677\$00 escudos.

Contemplamos uma familia envergonhada com 10\$00, 4 com 2\$50 e os restantes com 5\$00 cada.

N'esta redacção se informa qual a familia que contemplamos, e os restantes nomes, iremos-os dando conforme o espaço de que dispozermos.

Em nome dos contemplados, a todos muito obrigados.

Uma familia envergonhada, 10\$00 Josefa Machado, viuva, rua Francisco de Aguiar; Maria Rosa, Cruz da Pedra; Rosa da Conceição, viuva, Santa Cruz; Rosa do Nascimento, rua D. João I; Emilia Pereira, rua Dr. Bento Cardoso; Joanna Ribeiro, S. Lazaro; Francisco Exposto, Lameiras; Rosa Dias, rua D. João I; Antonio Dias, Pégada; Rosa de Jesus, rua Francisco de Aguiar; Maria Teixeira, Villa Verde; Filomena Clementina, rua Gravador Molartinho; Eugenia Mendes, rua Santa Maria; Amelia Cerdeira, Sabugal; Anna Delfina, Palmeiros; Maria da Gloria, rua das Hortas; Domingos d'Oliveira, Domingas; Maria d'Oliveira, rua D. João I; Emilia da Conceição, La. de Aguiar; Francisca Rosa, Caldeirão; Maria de Belem Peixoto, cega, idem; Maria Josefa, Santa Luzia; Francisco Antonio, T. da Quinta; Maria do Carmo, S. Crispim; Maria Ferreira, Santa Luzia; Amélia Rosa, rua da Ramada; Maria d'Oliveira, rua Santa Maria; Maria Alves Pousa, rua dos Ferreiros; Thereza de Jesus, rua Santa Maria; Julia Martins, idem; Rosalina da Silva, rua Nova do Commercio; Maria Marquês, rua de S. Sebastião; Antonio de Freitas; Balbina da Silva, Alhergue de Santa Margarida; Maria Mesquita, cega, Villa Verde; Thereza de Jesus Salgado, Domingas; Rosa da Silva, rua D. João I; Joanna Maria, cega, Roma; Cecilia de Jesus, rua D. João I; Francisco Mendes, rua Santa Maria; Joanna Rosa, S. Lazaro; Gaspar de Araújo, cego, rua Francisco de Aguiar; Emilia de Freitas, Picoto; Maria Luiza, Domingas; Francisco da Silva, rua Bento Cardoso; Maria Joaquina, rua D. João I; José Fernandes Lixa, sem morada certa; José Ferreira, rua D. João I; Rosa Ferreira, idem.

(Continua).

Reporter X.,

Sumario do n.º 21

REPORTER X. publica mais um numero sensacional, cheio de emocionantes reportagens, das quaes se destacam a de Reinaldo Ferreira, intitulada OS SEGREDOS DE LONDRES, sobre um clube secreto e extranho, onde se r'ue como que uma especie de outra humanidade, que o grande jornalista classifica de «melos homens».

NEGOCIO FECHADO POR 1.800 CONTOS—E' uma indiscreta reportagem do Reporter Mario, por ele colhida em Columbia e que n'aquella cidade produzirá enorme sensação.

A LEI SECA NA AMERICA DO NORTE.

FLOR DE LYS, SIMBOLO DE MISERIA E DEGRADAÇÃO—E' uma flagrantissima reportagem.

ERROS JUDICIAIS—HOMENS & FACTOS DO DIA—AS PREDICÇÕES DA B'UXA PARA 1931, constituem valiosos trabalhos jornalisticos que valorizam o REPORTER X., cujos credits e desne cessario encarecer.

PREÇO :—UM ESCUDO

Associações de Socorros Mutuos

Da 1.ª Circunscrição de Previdencia Social, do Porto, recebemos a nota abaixo :

«Pela Primeira Circunscrição de Previdencia Social, no Porto, foi determinado á Associação de Socorros Mutuos Artistica Vimaranense, com sede em Guimarães, a imediata convocação duma nova assembleia geral para a eleição dos corpos gerentes do anno de 1931, em virtude de um funcionario daquela Repartição ter verificado que decorreu com graves irregularidades a eleição realisada em 14 do corrente na alludida mutualidade.»

CARNET

Continua gravemente enfermo o nosso amigo o snr. Amandio Teixeira de Carvalho.

Sentindo-o, desejamos-lhe melhores.

Teatro Gil Vicente

Cinema NO 1.º DE JANEIRO, ás 9 1/4 da noite

DOCUMENTARIO PORTUGUEZ

Film religioso de grande efeito em 8 partes

SEJA FEITA A VONSA VONTADE

FARSA COMICA Grande gargalhada

João Lopes de Faria

Por proposta do snr. ministro do commercio, o snr. ministro da instrucção propoz o grau de cavalleiro de S. Thiago para o nosso pseudo conterraneo o snr. João Lopes de Faria, estudioso investigador, que nos archivos d'esta cidade, especialmente nos da Colegiada, tem colhido valiosos elementos para a historia d'este concelho.

Foi bem merecida esta distincção, porquanto o snr. Faria, com uma persistencia e tenacidade dignas de louvor, tem enriquecido a historia de Guimarães com dados preciosos, e que jaziam esquecidos pelos velhos archivos, ocultos aos olhos ávidos dos curiosos.

Necrologia

Com 66 annos de idade, falleceu a snr.ª D. Bernardina Leite Machado, viuva do importante industrial o snr. José Maria Leite Junior e mãe dos considerados industriaes os snrs. José, Mario e Alberto Maria Leite.

Os seus funeraes effectuaram-se hontem, pelas 11 horas da manhã, na capella da V. O. T. de S. Francisco.

A elles assistiram muitos cavalheiros das relações da familia enluctada, entre os quaes se viam pessoas de representação social.

A familia enluctada o nosso pezame.

Festa ao Menino Deus

Decorreu com brilho a festa que na capella da V. O. T. de S. Domingos se realisou ao Menino Deus.

A missa e demais ceremonias, foram muito concorridas.

O Presepio tem sido muito visitado, sendo um dos demelhor effeito que temos visto.

A sua confeccionação artistica, boa disposição e distribuição de luz, tem sido muito admiradas.

Por erro de informação disseemos que foi feito sob a direcção dos capitães os snrs. Pina e Duarte Fraga, quando a verdade é que foi apenas o capitão snr. Fraga que presidiu e deleneou a sua confeccionação.

Fica feita a competente ratificação.

Tem sido ofertadas mui;

SALGADO & C.^a

RUA 31 DE JANEIRO

GUIMARÃES

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

Por motivo do balanço liquidam-se todos os artigos de inverno, com grande redução de preços, e especialmente:—Panos para casacos, sedas, veludos, peles, pelúcias, tiras de peluche, roupa branca de senhora.

Vestidos e Casacos de malha para Senhora

tas prendas ao Menino Deus, que devem ser leiloadas no dia de Reis, auxiliando assim as despesas que se fizeram com a festa.

EDITAL

Dr. Americo de Oliveira Durão Chefe da Secretaria da Camara Municipal e Funcionario Recensador do Concelho de Guimarães

Faço saber que, de harmonia com o Decreto n.º 16:286 de 24 de Dezembro de 1928, as operações do Recenseamento Eleitoral neste concelho, terão início em 2 de Janeiro próximo e que na Secretaria da Camara Municipalse darão todos os esclarecimentos sobre as condições necessarias e a maneira como os cidadãos devem inscrever-se no mesmo recenseamento.

O prazo para a dita inscrição, termina em 16 de Janeiro, inclusivé, e o da organização do Cadastro dos eleitores pelas Juntas de Freguezia, em 23 de Janeiro, também inclusivé.

Para completo conhecimento dos interessados se transcrevem os artigos 1.º e 2.º do referido Decreto :

Artigo 1.º—Tem direito de voto

§ 1.º—Todos os cidadãos portugueses originarios, do sexo masculino, maiores de 21 anos, ou os completem até 27 de Abril, residentes em território nacional há mais de seis meses, compreendidos em alguma das seguintes categorias:

a) Saibam lê e escrever;

b) Sejam chefes de familia, considerando-se como tais os que há mais de seis meses à data do primeiro dia do recenseamento viverem com qualquer ascendente, descendente, irmão, tio, sobrinho ou com sua mulher, tendo a seu cargo a manutenção da familia;

c) Tenham economia e vida próprias, provendo inteiramente aos seus cargos.

§) 2.º—Todos os cidadãos portugueses originarios, do sexo masculino, residentes em territorio nacional, que embora não possuam a maioria estabelecida no § 1.º :

a) Sejam emancipados, estando compreendidos em alguma das alíneas daquele parágrafo;

b) Sejam diplomados com um curso superior em qualquer Universidade, Escola ou Academia, tanto nacional como estrangeira.

§ 3.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, naturalizados há mais de dois anos e residentes em território nacional, quando compreendidos em algum dos §§ 1.º e 2.º, e os combatentes da Grande Guerra em França e Africa, embora não estejam compreendidos em nenhum daqueles paragrafos.

Artigo 2.º—Não tem direito de voto

1.º—Os que recebem algum subsidio da beneficência pública ou particular e especialmente os que estenderem a mão à caridade;

2.º—Os pronunciados por qualquer crime com transito em julgado;

3.º—Os interditos da administração da sua pessoa e bens, por sentença com transito em julgado, os falidos não reabilitados, e em geral todos os que não estiverem no gôso dos seus direitos civis e politicos;

4.º—Os reconhecidos notoriamente como dementes, embora não declarados interditos por sentença.

Para constar se publicou este e outros de igual teor.

Guimarães e Paços do Concelho, 27 de Dezembro de 1930.

Americo de Oliveira Durão

Quinta em Guimarães

VENDE-SE

A Sociedade Protetora dos Animaes, da cidade do Porto, vende a esplendida «Quinta da Bordôa» situada na freguezia de Santo Thyrso de Prazins, em Guimarães, composta de: casas sobradadas, aido, côrtes, alpendres, colmaço, eira ladrilhada, hortas com muita agua, terras de semeadura com arvores de fruto, oliveas, matas de carvalhos e pinheiros, muito bem avinhada, produzindo 8 1/2 carros de cereaes e 10 pipas de vinho.

E' optimo emprego de capital.

Recebe propostas a vendedora, na sua sede à Praça de Carlos Alberto n.º 72—2.º, no Porto, ou em Guimarães, em caas do Exm.º Sr. Francisco Martins, rua de Paio Galvão.

Propriedades

VENDEM-SE em S. Clemente de Sande (Caldas das Taipas),

Informa Francisco Pereira Silverio—Pharmaceutico.

Caldas das Taipas

GUIMARÃES

CASA

ALUGA-SE na Rua de S. Francisco n.º 34, com 10 divisões, aguas furtadas e grandes lojas.—Para tratar, Camilo Laranjeiro dos Reis, Toural.

AGUA DAS NASCENTES

VIDAGO É SÓ a que no rotulo apresenta o VIDAGO

PALACE HOTEL

Fixem bem o rotulo

A venda na casa das Aguas d'esta cidade

DE

MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

RÁDIO "TELEFUNKEN,"

São incomparavelmente os melhores alto-falantes e aparelhos receptores

Exija V. Ex.ª uma demonstração em sua casa sem compromissos nem encargos ao representante em Guimarães

HENRIQUE PIRES

Correição

Dr. Raul Alves da Cunha, Juiz de Direito da comarca de Guimarães

Faço saber que, por espaço de 30 dias, a começar em 3 de Janeiro proximo e a terminar em 2 de fevereiro seguinte é aberta correição sobre o pessoal judiciario e solicitadores d'esta comarca, devendo observar-se as condições do decreto de 23 de janeiro de mil novecentos e sendo a ela sujeitos todos os livros, processos e papeis findos no corrente ano e

os que ficarem pendentes no fim d'este mesmo ano.

Por este meio são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos à correição para as apresentarem a mim Juiz.

Guimarães, vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e trinta.

O Juiz de Direito

Raul Alves da Cunha

Oescrivão do 3.º officio

Luiz Candido Lopes

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares Mensaes entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

PAQUETES DA CARREIRA D'AFRICA

“Mousinho,” 8.500 T.

A sair de Lisboa em 10 de Janeiro p. f. para FUNCHAL, S. TOMÉ, PRINCEPE, LOANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, CAP-TOWN, LOURENÇO MARQUES e BEIRA e com libaduação para o CHINDE e QUELIMANE.

Paquete	COLONIAL	8.000 T.
»	JOAO BELO	7.680 T.
»	LOANDA	5.910 T.
»	AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de musica e cinema e instalações de 3.ª classe as mais modernas comodidades

Fornecem esclarecimentos os Agentes de Passagens e os escriptorios da Companhia :

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

PORTO

R. Mousinho da Silveira, 18—2.º

Endereço Telegrafico «NAUTICUS»